

PT reforça campanha no DF

ELEIÇÃO

Durante comício em frente ao Gran Circo Lar, que durou cinco horas, Lula convocou militantes a saírem às ruas

Fotos: Geraldo Magela

GERALDA FERNANDES

O PT vai investir firme na campanha em Brasília para eleger Cristovam Buarque como governador. O primeiro passo da decisão da executiva nacional do partido foi dado ontem com o comício realizado, em frente ao Gran Circo Lar, quando Luiz Inácio Lula da Silva convocou os militantes a saírem às ruas em busca da vitória. “É hora de ganhar as eleições em Brasília, até porque uma cidade madura e politizada não vai preferir outro candidato”, ressaltou o presidente. O comício, que durou cerca de cinco horas, reuniu 10 mil pessoas na avaliação da Polícia Militar, número contestado pelos organizadores do evento, que estimavam em 25 mil.

Subiram ao palanque com Lula, os candidatos ao Senado Lauro Campos e Carlos Alberto, além de Cristovam e sua vice, Arlete Sampaio. Os presidentes dos partidos da coligação Frente Brasília Popular falaram antes da chegada do candidato a presidente. Lula falou ao povo que tem acompanhado a evolução do quadro em Brasília, com a subida de Cristovam nas pesquisas de opinião. “Cristovam já passou Maria de Lourdes e vai passar Valmir Campelo. Está acontecendo em Brasília o mesmo que em outros estados, como no Espírito Santo, com a candidatura de Vitor Buaiz e em Goiás e Rio Grande do Sul, com os companheiros Luiz Antônio e Olívio Dutra”, ressaltou.

O senador Eduardo Suplicy, da coordenação de campanha de Lula, confirmou a disposição do PT de ganhar as eleições em Brasília. “É por isso que estamos hoje (ontem) aqui. Para fortalecer o Cristovam e também o Lauro Campos”, argumentou, acrescentando que a estratégia inclui ainda levar a militância para as ruas. “Sem dúvida nenhuma, a intenção do PT é ganhar as eleições em Brasília. Vamos fazer a felicidade da cidade”, disse a deputada Maria Laura. Lula ressaltou, em seu discurso, que Cristovam é diferente porque “não quis ficar ao lado da oligarquia ou da aristocracia, mas quis ficar ao lado das pessoas”. Lula fez uma comparação de que as elites não podem impedir a chegada da primavera da mesma forma que não impedirão a vitória de Cristovam.

Reta final — O presidenciável do PT convocou os militantes para intensificarem a campanha nestas duas semanas que antecedem as eleições. “Faltam poucos dias e é nesse período que vamos mostrar a força da Frente Brasília Popular e também no resto do País”, assegurou. Lula ressaltou que somente o PT conhece a realidade do povo e é capaz de resolver os problemas de saúde, da educação, do desemprego, de fazer a reforma agrária e de criar programas de auxílio às pequenas, micro e médias empresas. “Não vamos mais esconder as bandeiras, vamos ocupar cada espaço. Preparem a alma, preparem o espírito porque em 1º de janeiro quem vai subir a rampa do Palácio do Planalto não é um sociólogo, mas um torneiro mecânico”, garantiu.

O candidato do PT a presidente criticou o governo Itamar Franco, que classificou como “trapalhão” por ter se envolvido na questão dos metalúrgicos de São Paulo, provocando a greve da categoria. Criticou também a decisão do ministro da Fazenda, Ciro Gomes, de reduzir alíquotas de importação para impedir reajuste de preços dos produtos nacionais. “A redução da taxa é a ingerência mais danosa, porque aumenta o nível de emprego nos países estrangeiros e multiplica o desemprego no Brasil”, ressaltou.

Lula criticou o candidato tucano, Fernando Henrique Cardoso, “que parece estar junto às amarras que prenderam o ex-presidente Collor” e terminou seu discurso lembrando o poeta-compositor Raul Seixas: “Sonho que se sonha só é apenas um sonho, mas sonho que sonha junto é uma realidade”.



No final da tarde, os militantes começaram a se posicionar em frente ao palanque dando início a uma festa de bandeiras vermelhas

127